

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE POPULAÇÃO DE CLONES DE CASTANHA-DA-AMAZÔNIA (*Bertholletia excelsa*) NA FAZENDA ARUANÃ, ITACOATIARA – AM.

Isandro Cardoso GOMESⁱ¹;
Silas Garcia de Aquino de SOUSAⁱⁱ²;
Lucinda Carneiro GARCIA²;
Lian da Silva CAMPOS¹;

O estudo das fases fenológicas permite avaliar a disponibilidade de recursos ao longo do ano, prever períodos de reprodução das plantas, seu ciclo de crescimento e outras características importantes no manejo florestal e silvicultural. A *Bertholletia excelsa* Bonpl., família Lecythidaceae é uma árvore típica da floresta Amazônica. De seus frutos (ouriços) obtém-se a castanha-da-amazônia, produto de grande importância social e econômica do agroextrativismo das populações tradicionais da Amazônia. A proporção de flores da castanheira que vingam em fruto é considerada muito baixa, podendo, potencialmente aumentar, com a atividade dos polinizadores. Em castanhais cultivados esperar-se maior estabilidade de frutificação. O presente trabalho teve como objetivo acompanhar a fenologia reprodutiva de *B. excelsa* de três matrizes clonais. O estudo foi desenvolvido na Fazenda Aruanã, localizado na rodovia Am 10, km 213, Itacoatiara, Amazonas (03° 00' 29" S; 58° 49' 53" W). Os clones foram obtidos por enxertia tipo borbulhia, plantados na década de 1980, no espaçamento de 20 m x 20 m. Os clones selecionados foram: Aruanã, procedência do Amazonas, Santa Fé e clone 606 procedência do Pará. De cada clone foram escolhidos oito indivíduos. As médias de altura total e DAP das castanheiras foram de 17 m e 70 cm, respectivamente. As observações fenológicas foram quinzenais e realizadas com auxílio dos trabalhadores da fazenda. Todos os clones apresentaram o período de floração no mês setembro a dezembro, alguns indivíduos estenderam-se até janeiro, porém, a maioria dos clones apresentou plena floração em novembro e dezembro. Novembro a dezembro pode ser considerado também o período de maior frutificação. O desenvolvimento dos frutos até a maturação/queda ocorre de 13 a 15 meses. A queda de frutos maduros ocorreu de janeiro até abril. Este estudo deverá ajudar a melhorar o planejamento das atividades de manejo silvicultural, colheita e beneficiamento da produção florestal da fazenda.

Palavras-chave: Amazônia, semente florestal, fenologia, silvicultura

ⁱ Bolsista CNPq/PIBIC/Embrapa, Acadêmico de Agronomia da UFAM
isandro.gomes@cpaa.embrapa.br

ⁱⁱ Embrapa Amazônia Ocidental. Caixa Postal 319, Cep 69011-970, Manaus-AM